

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS SAN

TIAGO DANTAS – UNESP, UNICAMP E PUC-SP

ISABELA AGOSTINELLI DOS SANTOS

Um Oriente Médio pós-americano? A reordenação das relações de poder entre EUA e  
China no Golfo Pérsico e seus impactos para a Questão Palestina/Israel

São Paulo – SP

2025

ISABELA AGOSTINELLI DOS SANTOS

Um Oriente Médio pós-americano? A reordenação das relações de poder entre EUA e  
China no Golfo Pérsico e seus impactos para a Questão Palestina/Israel

Relatório de pós-doutorado apresentado ao Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), realizado entre janeiro de 2024 e dezembro de 2025. Esta pesquisa contou com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no âmbito do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre Estados Unidos (INCT-INEU), entre janeiro de 2024 e dezembro de 2024.

Supervisor: Prof. Dr. Reginaldo Mattar Nasser (PUC-SP).

São Paulo – SP

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – processo número 100431/2024-0, Chamada/Edital INCT 2014-CHAMADA PÚBLICA MCTI/CNPQ/CAPES/FAPS Nº 16/2014 - PROGRAMA INCT – pelo apoio financeiro concedido. As opiniões, hipóteses e conclusões ou recomendações aqui expressas são de responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a visão do CNPq.

Agradeço ao professor Reginaldo Mattar Nasser (PUC-SP) pela supervisão deste estágio pós-doutoral e por me fornecer diversas oportunidades de pesquisa e colaboração.

Agradeço ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre Estados Unidos (INCT-INEU), em especial ao professor Sebastião Carlos Velasco e Cruz, à Neusa Maria Pereira Bojikian, ao Sandro de Alvarez e à Tatiana Teixeira.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Artigos acadêmicos.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>Entrevistas.....</b>	<b>9</b>
<b>2.3</b>	<b>Capítulos de livro.....</b>	<b>10</b>
<b>2.4</b>	<b>Textos em jornais, revistas ou blogs.....</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS.....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Disciplinas ministradas.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>Cursos ofertados.....</b>	<b>15</b>
<b>3.3</b>	<b>Participação em congressos, seminários e conferências.....</b>	<b>14</b>
<b>3.4</b>	<b>Participação em bancas de avaliação.....</b>	<b>17</b>
<b>3.5</b>	<b>Co-orientação de Iniciação Científica.....</b>	<b>18</b>
<b>3.6</b>	<b>Outras atividades.....</b>	<b>18</b>
<b>4</b>	<b>RELATO FINAL.....</b>	<b>22</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este estágio de pesquisa pós-doutoral buscou desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão junto ao Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP) e ao Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre Estados Unidos (INCT-INEU). O desenvolvimento do Pós-Doutorado Júnior (PDJ) visou realizar dois grandes objetivos: (i) consolidar e atualizar os conhecimentos e a pesquisa desenvolvida no doutorado e (ii) iniciar um redirecionamento da linha de pesquisa. Neste sentido, o PDJ permitiu realizar uma transição da agenda de pesquisa desenvolvida no doutorado direto (2019-2023) para uma nova agenda de pesquisa mais sistêmica, mas ainda relacionada às dinâmicas locais e globais da Questão Palestina.

A ideia foi partir das dinâmicas locais e micros, a saber, a violência sistemática do Estado de Israel para a Faixa de Gaza, e situá-las em dinâmicas geopolíticas macros e mais sistêmicas, em especial a disputa hegemônica entre Estados Unidos (EUA) e China. Portanto, neste projeto, os EUA enquanto ator e estrutura foram investigados enquanto um poder central, que influencia as dinâmicas geopolíticas regionais, mas também tem sua primazia questionada por outras potências. Dessa maneira, buscou-se ampliar a lente de análise sobre os estudos sobre a Faixa de Gaza, em particular, e sobre Palestina, em geral, enquadrando-os em perspectivas regionais e de competição entre as grandes potências.

Esta agenda de pesquisa responde, num primeiro momento, a questões conjunturais. Os ataques do Hamas no dia 7 de outubro de 2023, e o genocídio em Gaza levado a cabo por Israel desde então, aceleraram mudanças nas redes de aliança regionais do Oriente Médio que já estavam em curso. Vale mencionar algumas delas. Em primeiro lugar, os Acordos de Abraão, mediados em 2020 por Donald Trump, significaram a normalização das relações entre Israel e países árabes – Emirados Árabes Unidos (EAU), Bahrein, Marrocos e Sudão. Foi a primeira vez em 25 anos que países árabes normalizaram suas relações com Israel. Os únicos casos, até então, tinham sido Egito, em 1979, e Jordânia, em 1994.

Neste processo, a Questão Palestina foi marginalizada. Em vez de lançar as bases para as negociações de uma possível autodeterminação dos palestinos, os Acordos de Abraão refletem e respaldam os interesses geopolíticos e econômicos do grande parceiro estratégico dos EUA: o Estado de Israel. Isto porque estes acordos na realidade solidificaram Israel, os Estados Unidos e as monarquias do Golfo em uma rede complexa de relações comerciais – sobretudo a indústria de armas e tecnologia – e de poder. Isso permite, de um lado, Israel expandir sua esfera de influência, e de outro, faz com que os Estados árabes consigam acesso à

indústria militar e tecnológica israelense (Dana, 2023). Assim, o que se pode inferir desses processos é que os países árabes estão menos preocupados com a resolução da Questão Palestina/Israel e mais voltados a expandir as suas relações econômicas com Israel, em um contexto marcado pela chamada “paz de mercado” ou “paz neoliberal” (Hartmann; Huberman, Agostinelli, 2020).

Por outro lado, e ao mesmo tempo, outras grandes potências têm agido de forma influente na região. Merece destaque a China, que desde 2012 tem promovido a sua “nova rota da seda”, buscando grandes parcerias comerciais no Oriente Médio. O projeto já tem dado frutos: o comércio chinês com a região era de US\$ 15 bilhões em 2000, e passou a marca dos US\$ 284 bilhões em 2021 (Kaye; Wehrey, 2023). Os principais parceiros da China no Oriente Médio são a Arábia Saudita e o Irã, seus maiores fornecedores de petróleo (Haghirian; Scita, 2023). Porém, não é apenas por meio da economia que a China aparece como contraponto à hegemonia dos EUA. Merece destaque o seu protagonismo nas mediações para acordo de normalização das relações entre inimigos históricos, como é o caso do Irã e da Arábia Saudita, que fizeram um acordo em março de 2023. A diplomacia chinesa conseguiu se apresentar como mediadora confiável e assegurar o fornecimento de recursos energéticos de ambos os países (Parsi; Aljabri, 2023). Analistas internacionais avaliam esse acordo como tendo sido possível em um momento em que há um “vácuo” de influência americana, cuja política externa orquestrada por Biden tem se mostrado fraca (Parsi; Aljabri, 2023). A aproximação da Arábia Saudita com o Irã é vista com preocupação pelos israelenses, que há décadas buscam o isolamento dos iranianos e o seu enfraquecimento enquanto potência regional. Os israelenses estariam preocupados com a diminuição do protagonismo dos EUA, seu grande aliado, na região (Wimmen *et al.*, 2023). Em maio e junho de 2023, tanto a Arábia Saudita quanto o Irã estabeleceram conversações diplomáticas com o Hamas, grupo que governa a Faixa de Gaza e é enquadrado como terrorista por Israel, pelos EUA e pela União Europeia.

Os Acordos de Abraão, por um lado, e a atuação geopolítica e econômica do Irã, por outro, revelam mudanças no enquadramento das relações entre as potências regionais e as grandes potências. O genocídio em Gaza abalou o avanço dos Acordos de Abraão, pois paralisou as negociações para normalização das relações entre Israel e Arábia Saudita, que haviam sido iniciadas por Joe Biden.

Embora essas mudanças estejam ocorrendo, é possível notar uma continuidade nas relações próximas entre EUA e Israel e suas implicações nas dinâmicas regionais. A mais recente guerra de Israel em Gaza, iniciada no 7 de outubro de 2023 após a incursão do Hamas em território israelense e os consequentes bombardeios a Gaza, ilustra de maneira clara que há

uma continuidade entre a política externa dos EUA de Trump na administração Biden para a questão palestina. Trump foi responsável por adotar posições pró-Israel sem qualquer contrapartida aos palestinos, e Biden tem mantido esta postura (Huberman; Nasser, 2023). Essa “aliança especial” entre Israel e EUA (Little, 1993) pode ser explicada por diversos motivos, para além do lobby israelense na política doméstica estadunidense, conforme elaborado por Mearsheimer e Walt (2008). Desde a Guerra Global ao Terror, Israel e EUA selaram a sua “amizade especial” (Beinin, 2021), que passou a incluir diversas trocas de tecnologias, expertise e armamentos de contrainsurgência, utilizados por Israel nos TPO e pelos EUA nas ocupações do Afeganistão e Iraque (Halper, 2015).

Analisar as dinâmicas regionais e internacionais de poder no Oriente Médio em geral, e no Golfo Pérsico em particular, permite avaliar de forma crítica as mudanças recentes na estrutura do sistema internacional, com destaque à busca da China por uma ordem multipolar, e os seus impactos nos conflitos locais, notadamente a Questão Palestina, que há décadas é palco das principais disputas regionais e objeto central das alianças de poder com grandes potências, principalmente os EUA, um aliado de longo prazo de Israel.

Diante deste contexto, o objetivo geral da pesquisa foi investigar, analisar e interpretar a mudança nas alianças entre as grandes potências com as potências regionais, com destaque para o aparente abandono do papel dos EUA como único hegemon na região e, como contraponto, o crescente protagonismo da China em termos diplomáticos e econômicos, bem como avaliar os impactos deste reordenamento nos conflitos regionais, em especial a Questão Palestina. Como objetivos específicos, elencamos:

(a) avaliar a influência dos EUA nas relações intra-regionais a partir dos Acordos de Abraão (2020), compreendendo seus interesses na mediação das negociações e acordos de normalização entre Israel e países árabes, bem como analisando o funcionamento dos Acordos após a retomada das relações entre Arábia Saudita e Irã e as reações israelenses a essa mudança;

(b) mapear e compreender os interesses dos países do Golfo no reordenamento sistêmico, investigando não apenas o interesse da China na região – em termos econômicos, energéticos e militares –, mas também o interesse dos próprios países do Golfo em diversificar suas alianças com grandes potências desde as revoltas árabes (2010) e de acordo com seus próprios interesses estratégicos;

(c) mapear e analisar as perspectivas de paz entre Palestina e Israel, identificando o potencial de mediação dos EUA em um novo processo de paz, investigando os impactos do reordenamento geopolítico das grandes potências no Golfo nas perspectivas de resolução da Questão Palestina/Israel e analisando a possibilidade de a China atuar como mediadora de um

novo acordo de paz, considerando sua defesa de um sistema internacional multipolar.

Em termos metodológicos, a pesquisa assumiu um caráter qualitativo e foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, coleta de dados em fontes primárias e entrevistas. A perspectiva teórico-metodológica que orientou a pesquisa foi baseada na teoria do jogo de dois níveis (Hoffman, 2021), que privilegia a análise do protagonismo das potências regionais, como Irã e Arábia Saudita, na redefinição de suas alianças estratégicas com as grandes potências – EUA e China principalmente. Esta perspectiva permitiu avaliar a interação das relações nos níveis global, regional e local, além de não tratar o envolvimento das grandes potências como um movimento unilateral. Assim, a pesquisa também se valeu da teoria dos papéis (Walker, 2017) para analisar como as mudanças no sistema internacional afetam as dinâmicas regionais a partir das reorientações comportamentais dos atores locais, de acordo com os seus próprios interesses estratégicos. A investigação contou ainda com uma análise da complexidade das relações no Oriente Médio, em geral, e no Golfo Pérsico, em particular, partindo da concepção de que há uma sobreposição de atores estatais e não-estatais, contextos e disputas que influenciam o sistema de alianças e o equilíbrio de poder (Salloukh, 2017).

Vale ressaltar que foi necessário realizar algumas adaptações na pesquisa diante das questões conjunturais. O 7 de outubro de 2023 e o genocídio em Gaza colocaram a Questão Palestina novamente no centro da agenda internacional de segurança. Portanto, embora um dos objetivos específicos da pesquisa tenha sido analisar o protagonismo das potências regionais – Irã e Arábia Saudita – isso não foi plenamente possível, tendo em vista, também, o curto período do estágio pós-doutoral. Mesmo assim, foram feitos avanços consideráveis na agenda de pesquisa relativa às mudanças nas alianças regionais do Oriente Médio com as grandes potências, em especial os desdobramentos dos Acordos de Abraão e o fortalecimento das relações entre China e Irã. Sobre estes dois temas, foram apresentados dois artigos em um congresso acadêmico internacional e um nacional. A perspectiva é de continuidade destas pesquisas, com possíveis artigos acadêmicos publicados em revistas bem avaliadas em 2026.

## 2 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

A produção bibliográfica realizada no período do estágio pós-doutoral resultou em escrita e publicações de: (i) artigos acadêmicos em periódicos classificados no quadrante superior do Qualis CAPES, (ii) entrevistas em revistas classificadas no quadrante superior do Qualis CAPES, (iii) capítulos de livros e (iv) textos breves, como artigos de opinião, em jornais e revistas não acadêmicos.

### 2.1 Artigos acadêmicos

- a) HUBERMAN, Bruno; SANTOS, Isabela Agostinelli dos; NASSER, Reginaldo Mattar. Guerra Global ao Terror: o “urbicídio” no centro da aliança EUA-Israel. **Tensões Mundiais**, v. 20, n. 42, p. 263-285, 2024. <https://doi.org/10.33956/tensoesmundiais.v20i42.12610>

O artigo busca situar em perspectiva histórica a aliança especial entre Estados Unidos e Israel e seus impactos nas dinâmicas da política internacional do Oriente Médio. Argumentamos que esta aliança se tornou mais forte durante a Guerra Global ao Terror, momento no qual ambos os países passaram a compartilhar conhecimentos, táticas e técnicas de contrainsurgência, utilizadas na Palestina, Afeganistão e Iraque.

- b) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; NASSER, Reginaldo Mattar. From forced displacement to forced immobility: the Israeli mobility regime to the post-disengagement Gaza Strip. **Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD**, v. 13, n. 25, p. 250-276, 2024. <https://doi.org/10.30612/rmufgd.v13i25.17279>

O artigo analisa a racionalidade, a implementação e os efeitos da política de mobilidade humana implementada por Israel em Gaza após o desengajamento de 2005, isto é, a retirada das tropas e colonos israelenses de dentro do território palestino. Argumentamos que essa política deve ser analisada dentro do enquadramento teórico do colonialismo por povoamento e dos interesses israelenses em adquirir maior quantidade de território com o mínimo possível de palestinos.

- c) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; NASSER, Reginaldo Mattar; HUBERMAN, Bruno. Living in Death: The New Dystopian Reality of Israeli Settler Colonialism in Gaza. **Contexto Internacional**, v. 46, n. 3, p. e20220051, 2024. <https://doi.org/10.1590/S0102-8529.20244603e20220051>

O artigo parte de uma produção palestina de ficção científica para analisar as aproximações entre distopia e realidade das políticas coloniais do Estado de Israel em Gaza.

Embora o artigo não tenha relação direta com a presença dos Estados Unidos no Oriente Médio, ele faz parte da agenda de pesquisa que desenvolvi no doutorado, a saber, a violência sistemática e infraestrutural de Israel na Faixa de Gaza.

Há ainda um artigo já aceito para publicação, escrito em co-autoria com Bruno Huberman (PUC-SP). O artigo é intitulado “*Settler colonialism, neoliberal entrepreneurship, and the pacification of Palestinian women workers in East Jerusalem and Gaza*” e aborda o papel das organizações não governamentais e projetos financiados pelo Banco Mundial, Google, e ONGs baseadas nos Estados Unidos, na pacificação das mulheres palestinas. O artigo foi submetido à revista *International Feminist Journal of Politics* (IFJP).

Há, também, um artigo enviado para revista Qualis A1, em processo de revisão por pares, a respeito das reações do Irã às sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos, com foco em suas relações com a China.

## 2.2 Entrevistas

No início de 2024, foi publicada entrevista na qual busquei elucidar alguns temas relacionados à Questão Palestina e ao genocídio em Gaza em níveis de análise local, regional e internacional. Destaque foi dado às relações especiais entre Estados Unidos e Israel, bem como às disputas entre as grandes potências no Oriente Médio.

- a) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; DA SILVEIRA, José Renato Ferraz; COELHO, George Leonardo Seabra. Entrevista com Isabela Agostinelli dos Santos. **Revista InterAção**, v. 15, n. 1, p. e86339-e86339, 2024. doi.org/10.5902/2357797586339.

A pesquisa de PDJ também incluiu a participação em um projeto de pesquisa desenvolvido no INCT-INEU e intitulado: “As disputas entre as grandes potências e a nova geopolítica no Grande Oriente Médio: redefinições no sistema de alianças regional”, coordenado pelo professor Reginaldo Nasser (PUC-SP). O objetivo foi entrevistar intelectuais, professores e pesquisadores de *think tanks* de diferentes países, que possuem publicações relevantes em periódicos acadêmicos de política internacional. Realizamos perguntas relativas ao tema da presença hegemônica dos EUA no Oriente Médio e como ela vem sendo sistematicamente contestada, em especial no contexto do genocídio em Gaza e seus desdobramentos regionais. Como resultado, foram realizadas oito entrevistas, sendo seis publicadas e duas ainda em fase de edição, com previsão de publicação para o primeiro semestre de 2025. As entrevistas das quais participei diretamente estão listadas a seguir:

- b) CHEAITO, Karime; NASSER, Reginaldo Mattae; HARTMANN, Arturo; SANTOS, Isabela Agostinelli dos. O genocídio em Gaza e as novas configurações geopolíticas: Entrevistas com Ilan Pappé, Trita Parsi e Stephen Walt. **Tensões Mundiais**, v. 20, n. 42, p. 35–53, 2024. doi.org/10.33956/tensoesmundiais.v20i42.12608
- c) CHEAITO, Karime; SANTOS, Isabela Agostinelli dos; HARTMANN, Arturo; SIRAJ, Uzma. The weakening of US hegemony in the Middle East: An Interview com Uzma Siraj. **OPEU Entrevista**, 18 jul. 2024. Disponível em: <https://www.opeu.org.br/2024/07/18/the-weakening-of-us-hegemony-in-the-middle-east-an-interview-with-uzma-siraj/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- d) NASSER, Reginaldo Mattar.; SANTOS, Isabela Agostinelli dos. O genocídio em Gaza e a ideologia liberal internacionalista. **COMCIÊNCIA (UNICAMP)**, v. 256, p. 1, 2024. Disponível em: <https://www.comciencia.br/o-genocidio-em-gaza-e-a-ideologia-liberal-internacionalista/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- e) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; HUBERMAN, Bruno; LUPETTI, Beatriz Maria Lamarca; DANA, Tariq. Entrevista com Tariq Dana-Gaza e a Ordem Mundial: Como Pesquisar a Palestina. **InterAção**, v. 16, n. 3, p. e93134-e93134, 2025. Acesso em: 20 dez. 2025.
- f) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; SHADEED, Rula; LUPETTI, Beatriz Maria Lamarca; FROCHTENGARTEN, Fernanda. Entrevista com Rula Shadeed. **Revista InterAção**, v. 15, n. 3, p. e89440-e89440, 2024. doi.org/10.5902/2357797589440

### 2.3 Capítulos de livro

- a) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; CHEAITO, Karime. União Europeia, Oriente Médio e Estados Unidos: entre o poder normativo e os desafios de segurança na geopolítica regional. *In*: MARCONI, Cláudia *et al.* (Orgs.). **A União Europeia como Ator Global: Desafios e Oportunidades desde o Brasil**. São Paulo: Dialética, 2025.

O capítulo analisa as potencialidades e os limites da atuação da União Europeia como mediadora dos conflitos recentes no Oriente Médio, em geral, e na Palestina em particular, tendo como limite central a política de grandes potências e a hegemonia dos Estados Unidos na região. Argumentamos que, além das disputas internas ao bloco, as relações especiais entre Israel e Estados Unidos são um dos fatores que limitam o avanço de negociações de paz. A partir das contradições entre as dinâmicas locais, regionais e internacionais, este capítulo tem como objetivo central investigar o histórico, a atuação e os posicionamentos da União Europeia diante dos conflitos do Oriente Médio.

- b) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; MARCONI, Cláudia Alvarenga; NASSER, Reginaldo Mattar. Necropolítica e a dimensão da morte como categoria analítica. *In*: LENINE, Enzo Lenine; LAMAS, Isabella. (Orgs.). **Teorias das Relações Internacionais: Perspectivas interdisciplinares a partir do Sul Global**.

O capítulo faz parte de uma coleção sobre Teorias das Relações Internacionais. Nele,

buscamos analisar a centralidade da morte como categoria política em espaços marcados pela colonização, como é o caso da Palestina, em geral, e da Faixa de Gaza, em particular. Argumentamos que a necropolítica, além de um conceito teórico, é uma prática fundada e sustentada pela ordem liberal baseada em regras, que se demonstra, em realidades coloniais, uma ordem desigual e racista. O capítulo está em fase de revisão por pares, com perspectiva de publicação para o primeiro semestre de 2026.

- c) NASSER, Reginaldo Mattar. SANTOS, Isabela Agostinelli dos; GOLDWASER, Shajar. Os Estados Unidos e os Acordos de Abraão após a guerra em Gaza: mudanças nas dinâmicas de poder no Oriente Médio. *In*: BOJIKIAN, Neusa; VELASCO E CRUZ, Sebastião. (Orgs.). **A Volta de Trump: Choque Político e Relações**. Editora Unesp.

O capítulo faz parte de coletânea de textos desenvolvidos no âmbito do INCT-INEU. Previsão de publicação: primeiro semestre de 2026.

## 2.4 Textos em jornais, revistas ou blogs

Os textos discorrem sobre as crises enfrentadas pela chamada ordem internacional baseada em regras, bem como as disputas hegemônicas que vêm ocorrendo no Oriente Médio desde pelo menos as revoltas árabes da década de 2010, e que foram intensificadas com o genocídio em Gaza. Discutimos o aparente enfraquecimento hegemônico dos Estados Unidos, de um lado, e o crescente protagonismo chinês e russo na região, por outro lado.

- a) NASSER, Reginaldo Mattar; SANTOS, Isabela Agostinelli dos. A disputa pela hegemonia no Oriente Médio. **Correio Braziliense**, 07 nov. 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao/2024/11/6982669-a-disputa-pela-hegemonia-no-orientemedio.html>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- b) NASSER, Reginaldo Mattar; SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Barril de pólvora: O Oriente Médio depois do genocídio em Gaza e das outras incursões de Israel. **Carta Capital**, p. 76-79, 31 dez. 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/mundo/barril-de-polvora-3/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- c) NASSER, Reginaldo Mattar; SANTOS, Isabela Agostinelli dos; GOLDWASER, S. O amigo do lado: A reconexão com vizinhos árabes é uma alternativa para o Irã manter intacto o seu projeto político. **Carta Capital**, p. 44 - 45, 26 jun. 2025.
- d) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Oriente Médio em disputa: (des)ordem regional e os limites da primazia dos Estados Unidos. **Boletim Lua Nova**, 19 set. 2025. Disponível em: <https://boletimluanova.org/oriente-medio-em-disputa-desordem-regional-e-os-limites-da-primazia-dos-estados-unidos/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- e) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Trump 2.0: “Riviera” em Gaza e a ordem regional no Oriente Médio. **Informe OPEU**, 17 fev.. 2025. Disponível em:

<https://www.opeu.org.br/2025/02/17/trump-2-0-riviera-em-gaza-e-a-ordem-regional-no-orientemedio/>. Acesso em: 20 dez. 2025.

- f) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; NASSER, Reginaldo Mattar. O genocídio em Gaza e a ideologia liberal internacionalista. **ComCiência**, 23 out. 2024. Disponível em: <https://www.comciencia.br/o-genocidio-em-gaza-e-a-ideologia-liberal-internacionalista/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- g) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; GOLDWASER, Shajar. “Escudo de Abraão”: as relações especiais EUA-Israel no redesenho das alianças no Oriente Médio. **Informe OPEU**, 5 ago. 2025. Disponível em: <https://www.opeu.org.br/2025/08/05/escudo-de-abraao-as-relacoes-especiais-eua-israel-no-redesenho-das-aliancas-no-orientemedio/>. Acesso em: 20 dez. 2025.

### 3 ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS

As principais atividades acadêmicas realizadas no período do estágio pós-doutoral referem-se a: (1) disciplinas ministradas na pós-graduação, (2) cursos e minicursos ofertados, (3) participação em congressos, seminários e conferências, (4) participação em bancas de avaliação, (5) orientações de iniciação científica e (6) outras atividades, como organização de eventos, pareceres, atividades de extensão (programas de TV e/ou Youtube), e participação na mídia.

#### 3.1 Disciplinas ministradas

Todas as disciplinas foram ministradas para alunos de mestrado e doutorado do Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP).

- a) Disciplina optativa “Relações Internacionais e Oriente Médio: teoria e história”. Ministrada por Reginaldo Mattar Nasser, Bruno Huberman e Isabela Agostinelli, às terças-feiras, das 14h às 18h, no primeiro semestre de 2024.  
Ementa: A disciplina oferece uma introdução das principais ferramentas, teorias e problemas das Relações Internacionais aplicadas aos estudos do Grande Oriente Médio moderno (Norte da África e Oeste da Ásia). O curso almeja localizar o Oriente Médio em seu contexto internacional, explorando suas histórias de império e descolonização, hegemonia e resistência, conflito e cooperação, assim como identidade e política externa, além de oferecer um olhar sobre as similaridades, diferenças e variações estruturais através da região. Especial destaque é dado à presença dos EUA na região desde a Guerra Fria. O material empírico e os casos de estudo serão analisados principalmente a partir de literatura especializada na política, na economia e na sociedade do Oriente Médio, embora algum material inter-regional possa ser usado para propósitos comparativos e análise de processos transnacionais.
  
- b) Disciplina optativa “Estudos de Segurança Internacional em Perspectiva Crítica”. Ministrada por Reginaldo Mattar Nasser, Samuel Alves Soares, Bruno Huberman, David Paulo Succi Junior e Isabela Agostinelli dos Santos, às quartas-feiras, das 09h às 13h, no segundo semestre de 2024.

Ementa: Os estudos tradicionais em Segurança Internacional. A emergência dos Estudos Críticos em Segurança. Os pontos basilares: segurança para quem? Contra quem? Por quais meios? Os modelos analíticos de segurança para além do mainstream: uma abordagem reflexiva. Conceitos, teorias, abordagens metodológicas e objetos empíricos. Tecnologias e Segurança Internacional. Os ECS estão incorporados ao mainstream? Estudos decoloniais em Segurança Internacional: novo registro de análise e ação. Ameaças como dados? Como construção social? Como mimetismo? As práticas e os discursos em Segurança Internacional. O léxico da guerra e da paz. O emprego da violência e o uso da força. Pesquisas em Estudos Críticos em Segurança Internacional. Nesta disciplina, fiquei responsável por ministrar as aulas sobre “Estudos Feministas de Segurança”, “Faixa de Gaza e reverberações políticas no Oriente Médio” e “Necropolítica, Palestina como laboratório e circuitos globais de tecnologia de guerra”, que dialogam direta ou indiretamente com o tema de pesquisa desenvolvido neste PDJ.

- c) Disciplina obrigatória “Política Externa Brasileira”. Ministrada por Bruno Huberman, David Succi Junior, Isabela Agostinelli, Jonathan Araujo, Matheus Pereira, Roberta Holanda Maschietto, sob responsabilidade do Prof. Dr. Alexandre Fuccille (UNESP), às terças-feiras, das 14h às 18h, no segundo semestre de 2024.

Ementa: Análise da política externa brasileira, ressaltando-se os aspectos políticos - mais que históricos - de sua formulação, do início da República à década atual, centrada nas percepções do interesse nacional e situada nos contextos mundial e regional. Rio Branco e a americanização da Política Externa. As práticas de alinhamento e de barganha. O processo de universalização através da Política Externa Independente e do Pragmatismo. A inserção internacional após a Nova República. Possibilidades e limites atuais da inserção internacional do Brasil.

Nesta disciplina, fiquei responsável por ministrar as aulas sobre “A Política Externa no início da Guerra Fria: Desenvolvimento, Nacionalismo e Entreguismo (1946-1961)” e “Política Externa Independente (1961-64)”, que dialogam indiretamente com o tema de pesquisa desenvolvido neste PDJ.

- d) Disciplina optativa “Estudos de Segurança Internacional em Perspectiva Crítica”. Ministrada por Reginaldo Mattar Nasser, Samuel Alves Soares, Bruno Huberman, David Paulo Succi Junior, Isabela Agostinelli dos Santos e Mariana Janot, às quartas-feiras, das 09h às 13h, no segundo semestre de 2025.

### 3.2 Cursos ofertados

- a) “Desvendando a Palestina: história, futuro e seu lugar na Nova Ordem Global”. Organizado e ministrado por Isabela Agostinelli dos Santos, Reginaldo Nasser, Arturo Hartmann e Bruno Huberman. Curso ofertado na Carta Capital em janeiro e fevereiro de 2024.
- b) Minicurso “Terrorismo e Relações Internacionais: Teorias e Debates”. Organizado e ministrado por Isabela Agostinelli dos Santos, Karime Cheaito e Laís C. Rodrigues. Curso ofertado no VII Congresso de Iniciação Científica do Programa de Pós-graduação San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP e PUC -SP), no dia 28 de agosto de 2024.
- c) “Desmistificando a Palestina”. Organizado e ministrado por Isabela Agostinelli dos Santos e Arturo Hartmann. Minicurso ofertado na XXI Semana de Relações Internacionais da Unesp - Campus Marília, no dia 6 de novembro de 2024.

### 3.3 Participação em congressos, seminários e conferências

Ao longo de todo o período do estágio pós-doutoral, participei de congressos, seminários e conferências nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos referentes à pesquisa em andamento.

Em 5 de dezembro de 2024, participei do Seminário Internacional do INCT-INEU, intitulado “As eleições nos Estados Unidos e as políticas do governo Biden: balanços e perspectivas”. Em co-autoria com o supervisor deste pós-doutorado, Prof. Reginaldo Nasser (PUC-SP), apresentamos uma pesquisa em andamento sobre “A política externa do governo Biden para o Oriente Médio”.

Também em co-autoria com o Prof. Reginaldo Nasser (PUC-SP), apresentei o artigo intitulado “Os Acordos de Abraão após a guerra em Gaza: mudanças nas dinâmicas de poder no Oriente Médio”, em 7 de agosto de 2024, durante o 14º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador – BA.

Em 30 de maio de 2024, participei da *V Conferencia de Estudios sobre Estados Unidos y Procesos Hemisféricos*, do *Centro de Estudios Hemisféricos y sobre Estados Unidos* (CEHSEU) da Universidad La Habana (Cuba). Apresentei o artigo intitulado “Reacciones de Irán ante las Sanciones Económicas de EE.UU.: Estrategias de Hedging y Nuevas Alianzas

Internacionales”, no painel “América Latina e Oriente Médio: interconexões baseadas nas ações dos EUA”. A troca de experiências gerou um projeto conjunto entre jovens pesquisadores do GECI PUC-SP e jovens pesquisadores cubanos do CEHSEU. Atualmente estamos organizando um livro em conjunto sobre “Hegemonia e contra-hegemonia: os EUA na América Latina e Oriente Médio”.

Em 12 de setembro de 2024, ministrei uma aula sobre “União Europeia, Estados Unidos e as Tensões no Oriente Médio”, como parte das atividades da Escola Jean Monnet Fecap, cujos desdobramentos levaram à elaboração de um capítulo em co-autoria com Karime Cheaito (doutoranda no PPGRJ San Tiago Dantas) sobre o mesmo tema e que deve ser publicado em março de 2025.

Em 6 de dezembro de 2024, participei do 7º Seminário de Graduação e Pós-Graduação em Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI). Apresentei o artigo intitulado “Racismo, Colonialismo e Morte nos Estudos de Segurança Internacional”.

Fui convidada pelo Laboratório de Experiências Coloniais Comparadas (Lab. Caliban) da Universidade Federal Fluminense (UFF) a apresentar uma palestra sobre minha tese de doutorado, intitulada “Morte e vida palestina: a reorientação tática do colonialismo israelense na Faixa de Gaza”. A palestra ocorreu presencialmente no dia 31 de outubro de 2024.

Em 2025, participei de quatro conferências internacionais, todas com apresentação de trabalho:

- Third Annual Palestine Forum - Arab Center for Research and Policy Studies, Doha, Qatar. “Slow death as a concept and paradigm: Israeli policies towards post-disengagement Gaza (2005-2023)”. Jan. 2025.
- DPLST-LAC-ABRI 2025 conference "Development and Diplomacy in the Global South". “Genocide in Gaza and Zionist Settler Colonialism in Palestine”. Jul. 2025.
- The 9th International Forum on Asia and the Middle East - The World and the Middle East from the Perspective of a Community with a Shared Future for Mankind: Great Changes and New Developments. “China’s foreign policy towards the Persian Gulf and its implications for the United States’s regional hegemony”. Set. 2025.
- X Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales. “Política exterior de Irán en medio de las sanciones económicas de EE. UU.: fomentando alianzas con China, Venezuela y Cuba”. Jun. 2025.

### 3.4 Participação em bancas de avaliação

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; AMARAL, R. A. D. Participação em banca de Beatriz Fonseca da Costa Maia. **Securitização, representação e racismo: o papel da mídia na percepção do véu islâmico na França.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; AMARAL, R. A. D. Participação em banca de VITÓRIA RUIS DE SOUZA PIRES. **A Representação das Mulheres Afegãs na mídia Ocidental: uma análise feita a partir dos discursos de “salvação dessas mulheres” que se perpetuaram com a retirada das tropas americanas do Afeganistão (2020-2021).** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; AMARAL, R. A. D.; SILVA, T. A. M. G. Participação em banca de Isabella Rodrigues de Oliveira. **A RELAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS COM O ORIENTE MÉDIO: UMA ANÁLISE DA ISLAMOFÓBIA NO PÓS 11 DE SETEMBRO DE 2001.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Faculdades de Campinas.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; APOLINARIO JUNIOR, L. Participação em banca de Milena Lima Quesada. **O papel da Nova Rota da Seda na promoção de segurança internacional e cooperação econômica no Oriente Médio.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; HENDLER, B.; SILVEIRA, J. R. F. Participação em banca de Mirelli Carvalho Bezerra. **A NECROPOLÍTICA POR TRÁS DO DISCURSO DA GUERRA AO TERROR.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) – Universidade Federal Santa Maria.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; MARCONI, C. A. Participação em banca de AMANDA M., JANAINA S., JULIA C., JULIA L., LAURA P. **MÍDIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: A utilização de mídias visuais e as contribuições para a formação de narrativas globais.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Centro Universitário FECAP.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; MARCONI, C. A. Participação em banca de GABRIELA MEDEIROS, MELANIE CICOLANI E MILENE PEREIRA. **OS (NÃO) PAPÉIS DA LIGA DOS ESTADOS ÁRABES NA AGÊNCIA REGIONAL SAUDITA: UM ESTUDO DE PERFORMANCE DURANTE AS REVOLUÇÕES DE 2010.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Centro Universitário FECAP.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; MARRA, A. T.; NADIR, M. Participação em banca de BIANCA PERACCHI AFONSO. **Mulheres Palestinas em Movimento: Reflexões sobre os Feminismos Pós-Colonial, Islâmico e Árabe-Muçulmano na Luta Nacional.** 2025. Dissertação (Mestrado em RELAÇÕES INTERNACIONAIS) - Universidade Federal do ABC.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; PEREIRA, P. J. R. Participação em banca de Isabella Ramires. **A Batalha de Aleppo e o colapso da Síria: dimensões geopolíticas, sectárias e humanas.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; PEREIRA, P. J. R. Participação em banca de Luiza da Justa Berkovitz. **Agência feminina e jihadismo transnacional: desconstruindo lentes patriarcais na radicalização.** 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Relações Internacionais) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SANTOS, Isabela Agostinelli dos; SOARES, S. A.; AGUILAR, S. L. C. Participação em banca de LAIS CAVALLIN RODRIGUES. **Resistência e ativismo**: Mulheres contra o extremismo religioso e a intervenção ocidental no Afeganistão. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Relações Internacionais (Unesp/Unicamp/Puc-Sp)) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

### 3.5 Co-orientação de Iniciação Científica

Aluna: Beatriz Paiva Fantinel.

Título: Práticas securitárias e a questão palestina: uma análise dos checkpoints e das medidas sanitárias impostas por Israel no período da pandemia de Covid-19 (2020-2022).

Início: 2024.

Iniciação científica (Graduando em Relações Internacionais) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Orientador: Samuel Alves Soares (UNESP).

Co-orientadora: Isabela Agostinelli dos Santos.

Aluna: Alice Sanches de França Paula.

Título: Tecnologia, Poder e Geopolítica: Um Estudo Crítico do Projeto Nimbus e o uso da Inteligência Artificial no Conflito Israel-Palestina.

Início: 2024.

Iniciação científica (Graduando em Relações Internacionais) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Orientador: Samuel Alves Soares (UNESP).

Co-orientadora: Isabela Agostinelli dos Santos.

### 3.6 Outras atividades

A grande maioria das atividades desenvolvidas neste pós-doutorado, especialmente as de extensão, foram muito bem articuladas com grupos e redes de pesquisa, notadamente o Grupo de Estudos sobre Conflitos Internacionais (GECI) da PUC-SP, do qual faço parte desde 2019, e o INCT-INEU.

Em novembro de 2024, organizei um ciclo temático sobre as eleições dos Estados Unidos no Programa Terra em Transe, organizado pelo Grupo de Estudos sobre Conflitos Internacionais (GECI) da PUC-SP em parceria com a TV PUC. Os episódios foram feitos em parceria com INCT-INEU, e entrevistamos pesquisadores vinculados ao instituto:

- a) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; LEITE, Lucas; MIRANDA, Antônio Pedro; GOLDWASER, Shajar. Terra em Transe #149 | Eleições nos EUA 2024: as principais disputas entre Harris e Trump. 5 nov. 2024. In: YOUTUBE. **TV PUC**. Vídeo (ca. 30 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ylviB-MSez8>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- b) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; MARCUSSI, Rúbia; CAPATO, Layla. Terra em Transe #151 | Balanço das disputas entre EUA e China diante da volta de Trump. 19 nov. 2024. In: YOUTUBE. **TV PUC**. Vídeo (ca. 25 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/live/UORLhZ7te6Q>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- c) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; MENEZES, Roberto Goulart; RAMIRES, Isabella; ULISSES, Priscila. Terra em Transe #152 | Balanço do G20: projeção internacional do Brasil e as relações com os EUA. 26 nov. 2024. In: YOUTUBE. **TV PUC**. Vídeo (ca. 25 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OH9ODvj3ExI>. Acesso em: 20 dez. 2025.

Também participei de episódios gerais relacionados à geopolítica no Oriente Médio:

- a) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; COGGIOLA, Osvaldo; CHEAITO, Karime. Terra em Transe #128 | Revolução e Geopolítica no Oriente Médio: os 45 anos da Revolução Iraniana (1979). 23 abr. 2024. In: YOUTUBE. **TV PUC**. Vídeo (ca. 34 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UBiq5dsmD54>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- b) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. FROCHTENGARTEN, Fernanda; RAMIRES, Isabella. Terra em Transe #145 | 1 ano de Genocídio em Gaza. 8 out. 2024. In: YOUTUBE. **TV PUC**. Vídeo (ca. 26 min). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=iyspFDp\\_VIQ](https://www.youtube.com/watch?v=iyspFDp_VIQ). Acesso em: 20 dez. 2025.

Participei como entrevistada em dois episódios do Diálogos INEU, programa semanal conduzido por Neusa Maria Pereira Bojikian (UNICAMP; INCT-INEU):

- a) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. BOJIKIAN, Neusa Maria Pereira. Diálogos INEU – As conflituosas relações entre EUA e Irã no século XXI. 2 mai. 2024. In: YOUTUBE. **INCT-INEU**. Vídeo (ca. 36 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JDVEFbAILDo>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- b) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. BOJIKIAN, Neusa Maria Pereira. Diálogos INEU – Da Guerra em Gaza às tensões Irã-Israel. 25 abr. 2024. In: YOUTUBE. **INCT-INEU**. Vídeo (ca. 50 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3hwOrPowPok>. Acesso em: 20 dez. 2025.

Contribuí ao site do Observatório Político dos Estados Unidos (OPEU), do INCT-INEU, com um informe sobre perspectivas de política externa do Irã após a morte do presidente Ebrahim Raisi, em maio de 2024:

- a) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; COSTA, E.; VALDISSERRA, M.; CAVANI, V. 'Think tank'

americano discute perspectivas de política externa do novo presidente do Irã. **Informe OPEU**, 22 jul. 2024. Disponível em: <https://www.opeu.org.br/2024/07/22/think-tank-americano-discute-perspectivas-de-politica-externa/>. Acesso em: 20 dez. 2025.

Em conjunto com o Prof. Dr. Bruno Huberman (PUC-SP; INCT-INEU), organizei um evento sediado no PPGRJ San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP). Tratou-se de uma mesa redonda com o Prof. Dr. Tariq Dana, do Doha Institute for Graduate Studies, em sua visita ao Brasil. A mesa redonda foi intitulada “Gaza e a ordem mundial: como fazer pesquisa sobre a Palestina” e ocorreu no dia 29 de novembro de 2024.

Em termos de divulgação científica, participei de algumas entrevistas e programas da mídia em geral, tais como:

- a) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. 'Acordo é o mínimo e ainda é cedo para afirmar que Israel irá cumpri-lo', opina especialista sobre cessar-fogo em Gaza. Entrevistadora: Manuela Azenha. **Marie Claire**, 16 jan. 2025. Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/noticias/noticia/2025/01/acordo-e-o-minimo-e-ainda-e-cedo-para-afirmar-que-israel-ira-cumpri-lo-opina-especialista-sobre-cessar-fogo.ghtml>. Acesso em 20 dez. 2025.
- b) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Acordos de Abraão por energia nuclear: o que esperar da ida de Trump ao Oriente Médio? Entrevistadores: Davi Carlos Acácio e Ludmila Zeger. **Sputnik Brasil**, 8 mai. 2025. Disponível em: <https://noticiabrasil.net.br/20250508/acordos-de-abraao-por-energia-nuclear-o-que-esperar-da-ida-de-trump-ao-oriente-medio-39435602.html>. Acesso em 20 dez. 2025.
- c) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. “BOICOTE ECONÔMICO PELO SUL GLOBAL PODE DETER ISRAEL?”. Entrevistador: Ruben Rosenthal. **TV GGN**, 9 nov. 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZhtTWqYE2Og>. Acesso em 20 dez. 2025.
- d) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Dependentes do lobby israelense, EUA blindam país da punição por genocídio em Gaza, dizem analistas. Entrevistadora: Melissa Rocha. **Sputnik Brasil**, 3 abr. 2024. Disponível em: <https://sputniknewsbr.com.br/20240403/dependentes-do-lobby-judeu-eua-blindam-israel-de-punicoes-por-genocidio-em-gaza-dizem-analistas-33895196.html>. Acesso em 20 dez. 2025.
- e) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Embates entre forças hegemônicas e emergentes no Oriente Médio podem levar à 3ª Guerra Mundial? Entrevistadoras: Melissa Rocha e Ludmila Zeger. **Sputnik Brasil**, 2 jan. 2024. Disponível em: <https://noticiabrasil.net.br/20240102/embates-entre-forcas-hegemonicas-e-emergentes-no-oriente-medio-podem-levar-a-3-guerra-mundial-32331973.html>. Acesso em 20 dez. 2025.
- f) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Entenda o que foi a Nakba, a “catástrofe” palestina. Entrevistadora: Fernanda Fonseca. **Poder 360**, 15 mai. 2024. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/historia/entenda-o-que-foi-a-nakba-a-catastrofe-palestina/>. Acesso em 20 dez. 2025.
- g) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Faixa de Gaza: pausas humanitárias, fim do horror distante.

Entrevistadora: Isabella Almeida. **Correio Braziliense**, 7 jun. 2024. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2024/06/6878952-faixa-de-gaza-pausas-humanitarias-fim-do-horror-distante.html>. Acesso em 20 dez. 2025.

- h) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Guerra em Gaza, 6 meses: Conflito abalou capacidades do Hamas, mas grupo segue longe de ser 'erradicado'. Entrevistador: Filipe Barini. **O Globo**, 7 abr. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/04/07/guerra-em-gaza-6-meses-conflito-abalou-capacidades-do-hamas-mas-grupo-segue-longo-de-ser-erradicado.ghtml>. Acesso em 20 dez. 2025.
- i) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. Guerra no Oriente Médio, 1 ano: Desastre humanitário marcará futuro da população de Gaza por décadas. Entrevistador: Filipe Barini. **O Globo**, 7 out. 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/10/07/guerra-no-orientes-medio-1-ano-desastre-humanitario-marcara-futuro-da-populacao-de-gaza-por-decadas.ghtml>. Acesso em 20 dez. 2025.
- j) SANTOS, Isabela Agostinelli dos. 'Hipocrisia': EUA e França enviam ajuda a Gaza enquanto vendem armas para Israel, notam analistas. Entrevistadora: Melissa Rocha. **Sputnik Brasil**, 11 mar. 2024. Disponível em: <https://sputniknewsbr.com.br/20240311/hipocrisia-eua-e-franca-enviam-ajuda-a-gaza-enquanto-vendem-armas-para-israel-notam-analistas-33500155.html>. Acesso em 20 dez. 2025.
- k) SANTOS, Isabela Agostinelli dos et al. Israel enfrenta a ordem internacional e dobra aposta – com Isabela Agostinelli. In: Podcast Pauta Pública. **Agência Pública**. [S.l.], 18 out. 2024. Áudio (ca. 38 min). Disponível em: <https://apublica.org/podcast/2024/10/podcast-pauta-publica/israel-enfrenta-a-ordem-internacional-e-dobra-aposta-com-isabela-agostinelli/>. Acesso em 20 dez. 2025.
- l) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; FARIA, Glauco; RODRIGUES, Rôney. Irã, a promessa do cessar-fogo e o futuro do Oriente Médio. Entrevistadores: Glauco Faria e Rôney Rodrigues. 24 jun. 2025. In: YOUTUBE. **Outras Palavras**. Vídeo (ca. 67 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/live/fluKzY--FzQ>. Acesso em 20 dez. 2025.
- m) SANTOS, Isabela Agostinelli dos; VALERI, Amanda. PODER EM PAUTA: RIVIERA DO ORIENTE MÉDIO? OS PLANOS DE TRUMP PARA GAZA. 14 fev. 2025. In: YOUTUBE. **Rádio Cultura FM**. Vídeo (ca. 32 min). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=ckmj\\_CObNGI](https://www.youtube.com/watch?v=ckmj_CObNGI). Acesso em 20 dez. 2025.

Por fim, elaborei pareceres *ad hoc* de artigos acadêmicos para a Revista Internacional de Estudos sobre o Oriente Médio e Mundo Muçulmano e para a Coleção Meira Mattos: revista das ciências militares.

## 4 RELATO FINAL

O período de estágio pós-doutoral foi extremamente produtivo e proveitoso para o desenvolvimento das capacidades de pesquisa, ensino e extensão. O apoio do INCT-INEU, em termos de financiamento – via bolsa PDJ-CNPq – e em termos de troca de conhecimento com os pesquisadores tornou a experiência ainda mais rica. As capacidades docentes desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação San Tiago Dantas (UNESP, UNICAMP, PUC-SP) foram fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa.

O período de um ano de pesquisa de pós-doutorado trouxe alguns desafios devido à limitação temporal. Como toda pesquisa, é necessário um período de amadurecimento e tratamento dos dados, além de contar com o ritmo das avaliações por pares das submissões de artigos científicos para periódicos especializados. Neste sentido, a pesquisa ainda demonstrará resultados concretos nos próximos meses.

De qualquer maneira, foi possível chegar a algumas conclusões gerais. Em primeiro lugar, ressalta-se a importância da Questão Palestina, em geral, e do genocídio em Gaza, como centrais nas mudanças das dinâmicas regionais conflituosas no Oriente Médio. Em segundo lugar, e devido ao contexto do genocídio palestino, ainda não é possível afirmar que a região esteja de fato se tornando um “Oriente Médio pós-americano”, pergunta que norteou esta pesquisa. Se levarmos em consideração as relações especiais entre Estados Unidos e Israel, sobretudo o apoio militar e financeiro, pode-se dizer que o Oriente Médio no contexto pós 7 de outubro de 2023 reviveu interferências americanas – embora não no seu sentido tradicional, como ocupações militares. Além disso, os Acordos de Abraão revelam a adoção de uma nova tática dos Estados Unidos no Oriente Médio: utilizar Israel como representante confiável dos interesses estadunidenses, sobretudo nas relações com as monarquias árabes do Golfo.

Por outro lado, foi possível identificar, sim, um certo declínio da hegemonia americana, sobretudo em seu sentido diplomático e econômico. É neste âmbito que a China vem demonstrando um protagonismo importante. A mediação da distensão entre Irã e Arábia Saudita, a entrada de ambos nos BRICS+ e os projetos de cooperação entre China e países do Golfo apontam para um processo de contestação da hegemonia americana na região, em que os atores regionais conseguem navegar pelas relações com diferentes grandes potências sem privilegiar apenas uma delas.

Mesmo com as limitações temporais, foi possível avançar na transição da agenda de pesquisa proposta no projeto, bem como realizar inúmeras atividades que contribuíram para o desenvolvimento do tema. Vale destacar a participação em congressos acadêmicos nacionais e

internacionais, nos quais foram apresentados dois artigos acadêmicos que devem ser submetidos em 2026 para revistas qualificadas.

Logo, a pesquisa não se encerra quando finda o período do estágio pós-doutoral, mas sim abre novas frentes de análise que ainda devem ser desenvolvidas. Importante ressaltar que o tema pesquisado se refere a mudanças conjunturais e estruturais, portanto também houve certa dificuldade em acompanhar os desdobramentos de um processo histórico ainda em andamento.

## REFERÊNCIAS

- BEININ, J. The US-Israeli Alliance. *In*: BENIN, J.; HADDAD, B.; SEIKALY, S. **A Critical Political Economy of the Middle East and North Africa**. Stanford: Stanford University Press, 2021.
- DANA, Tariq. The Geopolitics of the Abraham Accords: A Critical View on Militarization. **PRISME**, Spring 2023. Disponível em: <https://prismeinitiative.org/blog/abraham-accords-tariq-dana/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- HAGHIRIAN, Mehran; SCITA, Jacopo. The Broader Context Behind China's Mediation Between Iran and Saudi Arabia. **The Diplomat**, 14 Mar. 2023. Disponível em: <https://thediplomat.com/2023/03/the-broader-context-behind-chinas-mediation-between-iran-and-saudi-arabia/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- HALPER, J. **War Against the People: Israel, the Palestinians and Global Pacification**. London: Pluto Press, 2015.
- HARTMANN, Arturo; HUBERMAN, Bruno; AGOSTINELLI, Isabela. A paz neoliberal chega às nações do Golfo Pérsico. **Carta Capital**, 19 set. 2020. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/opiniao/artigo-a-paz-neoliberal-chega-as-nacoes-do-golfo-persico/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- HOFFMAN, Jonathan. The Return of Great-Power Competition to the Middle East: A Two-Level Game. **Middle East Policy**, v. 28, n. 1, p. 87-104, 2021.
- HUBERMAN, Bruno; NASSER, Reginaldo. Continuidades entre as políticas externas de Biden e Trump para Palestina/Israel. **Conjuntura Internacional**, v. 18, n. 3, p. 9-21, 2023.
- KAYE, Dalia Dassa; WEHREY, Frederic. Arab De-escalations and Realignments Amid Multipolarity. **Carnegie Endowment for International Peace**, 03 May 2023.
- LITTLE, D. The making of a special relationship: the United States and Israel, 1957–68. **International Journal of Middle East Studies**, v. 25, n. 4, p. 563-585, 1993.
- MEARSHEIMER, John; WALT, Stephen. **The Israel Lobby and US Foreign Policy**. London: Penguin, 2008.
- PARSI, Trita; ALJABRI, Khalid. How China Became a Peacemaker in the Middle East. **Foreign Affairs**, 15 Mar. 2023. Disponível em: <https://www.foreignaffairs.com/china-became-peacemaker-middle-east>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- PLETKA, Danielle. The Qatarization of the Middle East. **Foreign Policy**, 04 May 2022. Disponível em: <https://foreignpolicy.com/2022/05/04/arab-gulf-countries-iran-us-relations-qatar/>. Acesso em: 20 dez. 2025.
- SALLOUKH, Bassel F. Overlapping contests and Middle East international relations: The return of the weak Arab state. **PS: Political Science & Politics**, v. 50, n. 3, p. 660-663, 2017.
- WALKER, Stephen G. Role theory as an empirical theory of international relations: from metaphor to formal model. *In*: **Oxford Research Encyclopedia of Politics**. 2017.
- WIMMEN, Heiko *et al.* The Impact of the Saudi-Iranian Rapprochement on Middle East Conflicts. **International Crisis Group**, 19 Apr. 2023. Disponível em: <https://www.crisisgroup.org/cmt/middle->

east-north-africa/gulf-and-arabian-peninsula/iran-saudi-arabia/impact-saudi-iranian. Acesso em: 20 dez. 2025.